Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR: ESCASSEZ DE MATERIAIS PARA A ASSISTÊNCIA.

Relatoria: Anna Lívia Angelo Cavalcanti de Souza
Wynne Pereira Nogueira
Lívia Kétyle Santos da Silva

Autores: Maria Alice Freitas Guedes de Almeida
Evelym Fernanda Costa do Nascimento
Fabricia Araújo de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A enfermagem, profissão essencial para a manutenção e recuperação da saúde, enfrenta diversos obstáculos no ambiente hospitalar, como a falta de materiais e/ou Equipamentos de Proteção Individual. A escassez de insumos é um problema recorrente em diversas instituições de saúde, sendo responsável, muitas vezes, pela falta na qualidade dos cuidados prestados à população. Objetivo: Identificar na literatura científica as dificuldades vivenciadas pela equipe de enfermagem relacionadas à carência de insumos no ambiente hospitalar. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, realizada por meio das bases de dados: Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde e SciELO, em junho de 2024. Os descritores utilizados foram: “Enfermagem", e “Serviço Hospitalar em Enfermagem” conectados por meio do operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos e excluídos teses, dissertações e artigos duplicados. Foram encontrados 13 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade selecionaram-se 4 artigos que compuseram a amostra. Resultados e Discussões: A falta de materiais é uma realidade desafiadora no ambiente hospitalar, uma vez que compromete não apenas a qualidade do atendimento, mas também a segurança e o bem-estar da equipe de saúde, especialmente os profissionais de enfermagem. É visto que há uma escassez de materiais adequados para realizar procedimentos básicos como curativos, administração de medicamentos ou mesmo para garantir condições higiênicas adequadas e para a proteção do profissional, o que compromete diretamente a assistência ao paciente. Ainda, esta insuficiência de materiais eleva o risco de erros em procedimentos e exposição a infecções, bem como compromete a saúde física e mental dos profissionais de enfermagem, sobretudo o aumento do estresse e a frustração no ambiente de trabalho, tornando-o propício para conflitos interpessoais, o que impacta, diretamente, em uma assistência de qualidade. Considerações Finais: Portanto, profissionais dedicados à prestação de cuidados de saúde enfrentam dilemas éticos ao lidar com situações onde a qualidade do atendimento é comprometida pela falta de recursos essenciais. Desta forma, é crucial que as autoridades competentes reconheçam e planejem a alocação de recursos materiais, a fim de garantir um ambiente de trabalho seguro e digno.